

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ARTICULADO AO USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

Taiane de Sousa Santos ¹

Tays de Sousa Santos ²

RESUMO

A era da informação consolidou a necessidade do uso consciente das tecnologias da informação e comunicação. Cada vez mais a sociedade atual requer que os sujeitos desenvolvam habilidades relacionadas ao uso das mais diversas ferramentas tecnológicas. Os avanços tecnológicos colocam em pauta a questão de como utilizar esses recursos de forma ética, consciente e reflexiva. Diante desse cenário, este trabalho objetiva relatar a experiência relacionada ao uso de alguns recursos tecnológicos no âmbito escolar, dentre eles: Canva e E-mail, desenvolvida nas turmas de 8º e 9º anos do ensino fundamental anos finais, no componente curricular Língua Portuguesa, conforme preconizado nas dez competências gerais da BNCC, em uma escola pública localizada na zona rural do estado da Paraíba. O uso de tais aparatos tecnológicos possibilitou aos educandos conhecerem tais ferramentas, identificando formas de utilizá-las no cotidiano, articulando-as à produção de gêneros textuais. Para discutir sobre essa realidade, esse estudo é respaldado a partir das contribuições teóricas de Freire (2020), Rojo e Moura (2012), Moran (2013), dentre outros. Desse modo, a partir dessa prática pedagógica foi possível identificar que alguns estudantes ainda não sabem ou apresentaram dificuldades em usar os recursos comunicativos. Assim, a partir dessa realidade percebemos a importância da escola no desenvolvimento e aperfeiçoamento das práticas de educação tecnológica e midiática que contribuam significativamente com a formação cidadã dos educandos.

Palavras-chave: Educação Midiática, Educação Tecnológica, BNCC, Gêneros Textuais, Tecnologia da Informação e Comunicação.

¹ Graduada pelo Curso de Letras - Língua Portuguesa da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, taianesousasr@gmail.com;

² Mestra pelo Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, tayssousa95@gmail.com



INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias possibilita avanços sociais perceptíveis no cotidiano de muitas pessoas, mas também apresenta desafios em diversas áreas. O contexto educacional também deve estar alinhado às mudanças tecnológicas. Assim, é imprescindível que o uso das ferramentas tecnológicas estejam presentes na formação educacional dos educandos. Outrossim, (re)pensar no ensino de língua portuguesa articulado às práticas digitais possibilita aos estudantes refletirem acerca das transformações sociais, que o uso da tecnologia acarreta na sociedade.

Ademais, o ensino de língua deve propiciar que os alunos desenvolvam habilidades sobre o uso crítico e consciente das ferramentas digitais nas mais diversas práticas sociais. O uso de redes sociais, atualmente, ainda é o mais acessado por jovens de diferentes faixas etárias. Dessa forma, o uso demasiado implica, muitas vezes, no distanciamento familiar e social, falta de concentração, procrastinação, entre outros. Na sala de aula, percebemos que muitos estudantes apresentam dificuldades em usar o Canva e até mesmo ao enviar E-mail. Frente a essa realidade:

Os discentes precisam de orientações e acompanhamento dos docentes, para aprender a pesquisar, transformar as informações adquiridas, tanto as científicas, quanto as que vivem cotidianamente, aliando os recursos tecnológicos que possuem e assim refletir e compreender os acontecimentos da sociedade. Juntamente com as instituições educacionais, os professores precisam enfrentar o desafio de incorporar as novas tecnologias como conteúdo de ensino e aprendizagem, preparando o aluno para além de pesquisar, pensar, resolver os problemas e as mudanças que acontecem ao seu redor (Ramos, 2012, p. 7).

O papel do professor diante desse contexto ganha outros contornos, tendo em vista a necessidade de se apropriar dessas ferramentas tecnológicas. O uso das tecnologias de forma crítica e pedagógica possibilita que os educandos ressignifiquem como podem utilizá-las, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, que reflitam como podem se apropriar das tecnologias de maneira positiva.

Promover o ensino por meio das novas tecnologias é uma estratégia pedagógica que pode auxiliar os educadores no desenvolvimento das práticas pedagógicas, tornando-as significativas para os estudantes. Atualmente, o tempo de concentração dos jovens é cada vez menor, apesar da lei que proíbe o uso do celular em sala de aula, brincadeiras e conversas



paralelas ocupam boa parte das aulas. O desgaste por parte do professor e dos estudantes é visível, afetando diretamente a qualidade do processo educativo.

Desse modo, voltando a atenção para os processos de ensino e aprendizagem da língua portuguesa, vale ressaltar que estes estão relacionados ao desenvolvimento da capacidade da expressão oral e escrita. Alguns empecilhos que englobam a concretização da aprendizagem da língua materna são percebidos nas dificuldades que os educandos possuem ao responder questões abertas. Ao se depararem com questões em que deverão expor a própria subjetividade, isto é, expressar o pensamento por meio da escrita, alguns estudantes demonstram resistência em realizar a proposta pedagógica.

Diante dos desafios enfrentados no cotidiano da sala de aula, percebe-se a necessidade de articular as ferramentas tecnológicas ao ensino de língua portuguesa. A geração que frequenta a instituição escolar está imersa no mundo digital, tendo em vista que a tecnologia proporciona entretenimento para os jovens, o que faz com que se sintam pertencentes a esse universo, pois:

[...] atualmente, mais uma vez, a tecnologia está modificando o convívio familiar e social e sendo incluída como um fator indispensável, participando de qualquer situação ou contexto em que as pessoas estejam. O mundo virtual vai progredindo e confundindo seus limites com o mundo real. As tecnologias digitais vão transformando os comportamentos e hábitos sociais de todos os que as usam, sobretudo, os adolescentes (Silva; Silva, 2017, p. 91).

Frente a isso, identifica-se que as novas tecnologias influenciam as formas de as pessoas se relacionarem, tendo em vista que a comunicação mudou. O diálogo no mundo virtual é repleto de emojis, memes e gírias, os quais, por vezes, transparecem na forma das pessoas se comunicarem no cotidiano.

Nesse sentido, a educação midiática possibilita que os alunos reflitam com criticidade sobre o uso das tecnologias no cotidiano. Assim, a escola assume um papel social de potencializar o olhar dos estudantes diante das transformações tecnológicas.

Assim, iremos relatar a experiência relacionada ao uso de alguns recursos tecnológicos no âmbito escolar, dentre eles: Canva e E-mail, desenvolvida nas turmas de 8º e 9º anos do ensino fundamental anos finais, no componente curricular Língua Portuguesa. A prática do ensino de língua portuguesa relacionada ao uso de ferramentas tecnológicas torna o ensino mais atrativo para os estudantes e propicia ressignificações ao fazer docente.



METODOLOGIA

Este trabalho se configura como uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e exploratória, desse modo buscou-se em livros e artigos autores renomados em estudos voltados para a educação do campo e processos de ensino e aprendizagem. Conforme Severino (2013) esse tipo de pesquisa utiliza como fonte os textos produzidos por outros autores. Alguns estudiosos que contribuíram para esta pesquisa foram: Freire (2020), Rojo e Moura (2012), Moran (2013), entre outros.

Tais autores e autoras possibilitam refletir acerca do uso da tecnologia no ensino de Língua Portuguesa, pois a partir dessas discussões iremos ressignificar a prática docente e contribuir com o desenvolvimento dos educandos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os avanços tecnológicos possibilitam mudanças significativas no contexto educacional no ensino de Língua Portuguesa. Entretanto, o uso de ferramentas tecnológicas requer que os professores organizem o trabalho pedagógico de forma que contribua para uma apropriação crítica e sustentável pelos educandos. Pensar as tecnologias a partir de uma perspectiva crítica engloba reconhecê-la como potencializadora dos processos de ensino e aprendizagem, pois:

O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente (Moran, 2013, p.16).

A partir disso, o mundo virtual torna-se uma extensão do mundo real, contendo seus dilemas. Assim, o ensino de língua ao possibilitar aulas que utilizem ferramentas digitais, que por consequência desenvolvam o pensamento crítico dos educandos, está interligando ambas realidades.

A atividade foi aplicada nas turmas dos 8º e 9º anos do ensino fundamental anos finais em uma escola pública localizada no município de São Miguel de Taipu/PB. O objetivo da atividade foi compreender o conceito de figuras de linguagem. A metodologia aplicada para desenvolver a atividade foi uma apresentação individual. A proposta teve o intuito de



oportunizar o uso de ferramentas digitais (Canva e E-mail) para produzir card sobre o conteúdo de figuras de linguagem e depois enviá-lo para realizar a apresentação.

Ao propor que os estudantes realizassem um trabalho com o uso dessas ferramentas digitais, sendo o Canva e E-mail, foi perceptível verificar que a maioria dos estudantes não tinham familiaridade com essas tecnologias. Diante disso, foi necessário apresentar um tutorial demonstrando o passo a passo para realizar a tarefa.

Ademais, não basta o educando está inserido no mundo virtual, mas também é necessário que ele tenha o uso crítico e reflexivo das ferramentas digitais. Portanto, o ensino de língua portuguesa e os demais componentes curriculares é importante relacionar os conteúdos com o uso das ferramentas digitais. A Base Nacional Comum Curricular (2017) aponta que

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2017).

Nesse sentido, o professor ao possibilitar que os estudantes desenvolvam atividades com o uso das ferramentas digitais estará promovendo um ensino de interação e transformação social.

O cotidiano da sala de aula é permeado por desafios diversos, em que na maioria das vezes, o professor necessita criar estratégias didáticas para lidar com a indisciplina. Alguns estudantes não veem sentido em estar frequentando a escola, pois ultimamente há discursos voltados para a desvalorização da educação formal.

Entretanto, as novas tecnologias podem se tornar uma aliada do processo educativo à medida que o seu uso seja abordado a partir das necessidades dos estudantes, isto é, de maneira significativa. O e-mail, por exemplo, é uma das formas mais utilizadas atualmente para estabelecer comunicação. Receber e enviar e-mails tornou-se algo comum na vida das pessoas, as quais em um cadastro de um site ou até mesmo para se inscrever em uma vaga de emprego informam o próprio e-mail. Segundo Ferrari, Ochs e Machado, 2020, p. 30, “O letramento digital requer competências para encontrar, selecionar e usar novas ferramentas e aplicativos à medida que as necessidades vão surgindo.”

Dessa forma, apropriar-se do e-mail como uma ferramenta tecnológica traz benefícios para os estudantes, ampliando o conhecimento acerca do seu uso e diferenciando-o como uma forma de comunicação mais formal nos meios digitais. Diferentemente da linguagem



empregada nas redes sociais e aplicativos de mensagens rápidas como Telegram e Whatsapp, a qual é mais informal, no e-mail há certa formalidade na escrita do texto de acordo com a finalidade estabelecida.

A sensibilidade do professor de língua portuguesa diante das lacunas que permeiam as dificuldades dos alunos é essencial para que essa superação esteja relacionada com a curiosidade numa relação em que professor e aluno são a base de (re)construção dos saberes sociais. Assim,

A curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação ao desvelamento de algo, como pergunta verbalizada ou não, como procura de esclarecimento, como sinal de atenção que sugere alerta faz parte integrante do fenômeno vital. Não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos (Freire, 2020, p.18).

Desse modo, o olhar do professor nessa relação da (re)construção do saber que provoque nos discentes a curiosidade para desvendar novas possibilidades no processo de ensino e aprendizagem torna-se mais significativo.

O uso das ferramentas digitais direcionadas ao ensino de língua portuguesa estimula os alunos a participarem com mais engajamento e criatividade. Também possibilita o desenvolvimento do protagonismo juvenil, tornando o processo de ensino e aprendizagem atrativo. Diante disso,

A partir do advento das novas tecnologias em rede (internet) e dos recursos multimidiáticos e multissemióticos mobilizados nas práticas de letramento contemporâneas, instauram-se visões mais complexas das práticas sociais e de linguagem, culminando em uma produção cultural mais plural e diversa (Miguel *et al*, 2012, p. 214).

Assim, a prática de diferentes gêneros textuais com o uso das ferramentas tecnológicas possibilitam que os alunos desenvolvam habilidades sociais que por consequência apresentam autonomia no processo educativo.

A educação midiática promove o uso consciente, crítico e responsável acerca do uso da internet que interfere a forma de comunicação, expressão e conhecimento. A escola ao possibilitar por meio de projetos e debates torna essa discussão na sala de aula tão urgente para a formação cidadã.

O ensino de língua portuguesa cumpre um papel social importante para o



desenvolvimento de habilidades digitais ao relacionar os conteúdos com as ferramentas digitais, possibilitando a aprendizagem dos educandos significativa. Dessa forma, o objeto de ensino das aulas de língua portuguesa quando está relacionado ao uso das ferramentas digitais que configura nas práticas sociais o aluno desenvolve o pensamento crítico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os avanços tecnológicos com o advento de ferramentas digitais configuraram transformações no contexto educacional, pois a partir dessas inovações o cotidiano escolar também passa por mudanças curricular, especificamente o ensino de língua portuguesa que usa essas ferramentas para despertar nos educandos a importância da aplicação dos objetos de conhecimento associado ao mundo digital.

Também desvincula do ensino tradicional de língua portuguesa com o uso da escrita, que muitas vezes torna-se o principal meio de atividades. Assim, é importante o investimento de políticas públicas em formação continuada tecnológica para ressignificar a prática docente.

O ensino de língua portuguesa quando é articulado ao uso das ferramentas digitais torna o processo de ensino e aprendizagem significativo, ocasionando mudanças na na relação professor-aluno por ventura possibilita que todos envolvidos contribuam com a (re)construção do conhecimento.

A educação midiática possibilita o uso crítico, consciente e responsável das tecnologias digitais para formação cidadã. Dessa forma, a escola ao considerar as contribuições digitais ao currículo fomenta nos estudantes a curiosidade, criatividade e criticidade para o desenvolvimento de habilidades que fortalecem a participação efetiva na sociedade.



BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

MIGUEL, Ely Alves; FERREIRA, Jefferson; CAMPOS, Jucelina Ferreira de; Lemes, Lezinete Regina; Benevides, Loredir Rodrigues; Santos, Shirlei Neves dos. **“As múltiplas faces do Brasil em curta metragem: a construção do protagonismo juvenil.”** In: ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo de (orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 211-231

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (Orgs.). *Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*. Coleção Mídias Contemporâneas, v. II. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. p. 15-33. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf Acesso em: 13 set. 2025.

RAMOS, Márcio Roberto Vieira. O uso de tecnologias em sala de aula. Revista LENPES-PIBID de Ciências Sociais - UEL, 2012. Disponível em: <<https://www.uel.br/revistas/lenpes-pibid/pages/arquivos/2%20Edicao/MARCIO%20RAMO S%20-%20ORIENT%20PROF%20ANGELA.pdf>> Acesso em: 02 out. 2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, Thayse de Oliveira; SILVA, Lebiã Tamar Gomes. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. *Rev. psicopedag.*, São Paulo, v. 34, n.103, p. 87-97, 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em: 28 out. 2025.

